

ESTUDOS DE CASOS DE BOAS PRÁTICAS SELECIONADAS

1. INFORMAÇÕES GERAIS

- a. **Título do Estudo de Caso:** PYC EN BOIS
- b. **Localização:** Hautes-Pyrénées
- c. **Tópico prioritário:** Mobilização de recursos adicionais de biomassa nas encostas íngremes em territórios montanhosos.

2. INFORMAÇÕES DE CONTACTO

Jessica SIMOES, Chargée de mission
PETR du Pays des Nestes
jessica.simoes@paysdesnestes.fr
Telf : 05 62 98 50 28

1. CONTEÚDOS: Recolha e análise de informação

Na primeira fase, é analisada a informação disponível a partir das boas práticas selecionadas. Isto incluirá:

a. **Tipo de prática:**

- Extração**
- Transformação**
- Demanda**


b. **Posicionamento na cadeia de valor :** Equipamento para a mobilização de recursos florestais em terrenos com declives acentuados, a fim de abastecer as indústrias do território de acordo com o melhor uso da madeira retirada da floresta, seja de forma prioritária (madeira serrada), madeira industrial (pasta de papel) e finalmente a energia proveniente dos resíduos.

c. **Estrutura:**

- **Dimensão da empresa:** é um grupo de 3 autoridades públicas e 10 empresas ou associações privadas.
- **Existência de outras linhas de negócio :**
- **Investimentos necessários:** Um conjunto de 2 máquinas de guincho sincronizado (máquina de corte + transportadora) substitui 12 a 15 madeireiros tradicionais, hoje em dia é muito difícil recrutar para esses cortes de afinamento em declives íngremes.
- **Fontes de financiamento:** Na França, alguns fundos públicos podem ser direcionados para esta ferramenta: Feder, Ademe (Estado), Região

- **Equipa de trabalho:** empresas privadas, comunidades, administrações e estruturas de apoio.
- **Agentes envolvidos:** serração Sanguinet, Fiber Excellence (fabricante de celulose), Pyrenees Bois Energies (fabricante de aglomerados de madeira), Estera (fornecedor de serviços de calor e madeira), Union Grand Sud das Comunidades Comunitárias, escritório Floresta Nacional, União Departamental de Energias Altos Pirineus, Natureza Midi Pirineus, Conservatório Botânico Nacional dos Pirineus, Centro Regional de Propriedade Florestal.

d. Âmbito de:

- Inserção de grupos desfavorecidos
- Espírito empresarial e criação de empresas
-  Responsabilidade social das empresas
- I+D+i Investigação
- Igualdade de oportunidades entre homens e mulheres
- Outros:

e. Modelo de negócio implementado:

- **Oportunidade de ideia / atividade:** definida pelas necessidades locais entre proprietários, operadores e organizações / associações de apoio. Envolve a mobilização de volumes adicionais em zonas de relevo acentuado: Realização de obras de melhoria Silvicultura, Animação de proprietários públicos e privados, Investimentos materiais: serviços florestais, equipamentos operacionais específicos, melhoria das plataformas de energia da madeira.
- **Modelo de marketing:** a ideia é gerir melhor a exploração florestal e criar um apelo de interesse industriais para transformar essa madeira. O objetivo é revitalizar o negócios associados à floresta nomeadamente à exploração da madeira melhorando a gestão florestal.
- **Perfil do cliente:** proprietários, gestores florestais, operadores.

f. Impacto económico: A mobilização do recurso florestal inexplorado em encostas íngremes permite:

- Revitalizar os negócios de exploração
- Apoiar a instalação de industriais ou serrações
- Responder à demanda, principalmente aos artesãos da construção, marcenaria, marcenaria ...
- Apoiar outros usos: energia, celulose...

g. Grau de inovação:

- **Em produtos ou serviços:** máquinas específicas para a operação em declives muito acentuados
- **Na metodologia organizacional:** agrupamento de diferentes atores do setor upstream ao downstream.
- **Em marketing e marketing:** o princípio de lançar uma convocatória de manifestações de interesse no uso da madeira explorada. Em marketing e comercialização

4. RESULTADOS

- Eficácia ou grau de conformidade com os objetivos:** Efetivo em termos de suporte a investimentos materiais (equipamento operacional).
- Eficácia ou alcance dos resultados relacionados aos recursos utilizados:** resultado parcialmente alcançado por serem equipamentos muito caros e difícil encontrar operadores prontos para realizar os investimentos sem subsídios. No entanto, desde o início do projeto, foram mobilizados mais de 23 000 m3 de madeira, incluindo 15 000 m3 na área do projeto (montanha do departamento de Hautes-Pyrénées).
- Alcance ou extensão da influência da prática. A prática influenciou** os diferentes atores que continuam trabalhando juntos. Os municípios descobriram que poderiam ser encontradas soluções para a mobilização de wood +.
- Grau de eficiência:** o equipamento é completamente eficaz em terrenos inclinados, mesmo que outros problemas devam ser tratados em paralelo para otimizar o uso (serviço, eficiência dos dispositivos financeiros, formação ...)
- Grau de sustentabilidade:** hoje esses equipamentos continuam sendo utilizados no setor dos três PETR, mas também nas zonas limítrofes.
- Transferibilidade:** difícil por causa do custo do equipamento. Mas o processo como um todo é pouco transferível
- Produtos:** oferece energia a partir da biomassa ao melhor preço para os utilizadores locais

5. CONCLUSÕES

a. Impacto e utilidade das boas práticas: a abordagem é convincente e pode se desenvolver em todos os Pirenéus.

b. Principais lições:

- A parceria público-privada é um pré-requisito para uma boa coordenação de projetos no setor florestal. Este projeto reuniu diferentes stakeholders fazendo com que trabalhassem juntos com as dificuldades que também podem representar.

- Este projeto forneceu um apoio significativo às empresas que puderam fazer os investimentos necessários e, assim, participar de uma mobilização de wood +. O equipamento provou eficácia em áreas montanhosas e atendeu às expectativas dos municípios envolvidos nas operações. No entanto, os diferentes parceiros do projeto levantaram repetidamente a questão dos esquemas de apoio financeiro para o serviço, porque as condições atuais do FEADER não são favoráveis aos projetos em declive acentuado.
- Não houve progresso na mobilização de apoio à melhoria silvícula. De fato, o mecanismo de financiamento preferido para avançar nessa questão será o Fundo de Carbono da Região, com condições mais atraentes do que as propostas pela Dynamelio (DYNAMIC Bois).